

**GIACHINI, Adriana. Portinari combina com ciência: Campinas será a terceira cidade a receber a mostra interativa 'Arte e Ciência', que entra em cartaz amanhã no Espaço Cultural Casa do Lago, na Unicamp, com 29 obras digitalizadas de Cândido Portinari. Correio Popular, Campinas, 22 set. 2002.**

**A**s vésperas do centenário de nascimento do pintor Cândido Portinari (1903-1962) os campineiros poderão conhecer, já partir de amanhã, na Unicamp, um pouco mais sobre a vida e obra do artista plástico, um dos mais conceituados do país. Chega à cidade a exposição *Arte e Ciência*, organizada pelo Projeto Portinari, fundado em 1979 pelo filho do pintor, o professor João Cândido Portinari. Ele estará na universidade, às 18h, para a palestra *Projeto Portinari – Museu Virtual e Inclusão Social*.

A mostra reúne 29 réplicas de obras do pintor, todas digitalizadas. Entre elas está a tela *Cafê*, com a qual Portinari ganhou seu primeiro prêmio internacional, em 1935, no Instituto Carnegie de Pittsburgh, nos Estados Unidos. Algumas das obras já puderam ser vistas na exposição *O Brasil de Portinari*, também organizada pelo instituto, em caráter itinerante desde 1997, que acumula um público de 450 mil pessoas e já visitou todas as capitais do país.

Mas o ineditismo de *Arte e Ciência* refere-se à interatividade. Isso porque, além de ver as obras, o visitante terá acesso a um conjunto de atividades de arte, ciência e educação e poderá realizar experimentos científicos por meio de oficinas e jogos utilizando informática, física, química, biologia e a matemática. “Separamos obras que estão relacionadas com a ciência. A idéia é mostrar que o pintor não está alheio aos acontecimentos à sua volta”, diz Suelly Avelar, diretora cultural do Projeto Portinari.

Segundo ela, o visitante – especialmente alunos de 1º e 2º graus – poderá ver na prática algumas das coisas pintadas na tela. Por exemplo, entender como funcionavam as caravelas antigas a partir do uso de cordas e roldanas, ilustradas em uma tela sobre o descobrimento do Brasil. “Queremos tirar as lentes e mostrar que ciência, artes, física, história, matemática são estudos muito próximos um do outro e que a visão do artista está inserida em um contexto maior”, avalia.

“A finalidade da exposição é chamar a atenção das crianças para a percepção visual e crítica do Brasil da época e comparar com o atual”, ressalta João Cândido. “É uma exposição dinâmica, que envolve as pessoas. O mundo não compartimentado em gavetas. A esperança que nós temos é que a criança tenha a percepção e desenvolva a capacidade de associação por meio das obras”, completa.

Campinas é a terceira cidade do país a receber a exposição que estreou em junho no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, passou por São Paulo (na Estação Ciência, da Universidade de São Paulo – USP) e seguirá ainda este ano para Brasília. As 29 obras escolhidas foram divididas em 11 Ilhas de Estudo e Experimentos. A mostra conta também com duas oficinas: de informática, na qual será possível, através de um programa de computador, “pintar” junto com o artista e levar o desenho para casa; e de misturas, na qual o visitante aprenderá sobre misturas homogêneas e heterogêneas (“uma mini-aula de química”, diz Suelly), a partir do uso de tintas.

Única no Brasil no formato de apresentação, a exposição está sendo promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac) da Unicamp, pelo Projeto Portinari, IBM, PUC-Rio, Faperj e Ministério da Cultura. Os professores interessados podem obter mais informações no site [www.ibmcomunidade.com/portinari](http://www.ibmcomunidade.com/portinari), que dá dicas sobre como trabalhar a importância do artista em diversas áreas de estudo.

## PROJETO PORTINARI

O Projeto foi criado em 1979, pelo filho do pintor, com o propósito de “catalogar” toda a obra do seu pai. O ponto de partida foi o fato de, no início da década de 70, quase vinte anos após a morte de Portinari, encontrar-se ainda desconhecido o paradeiro da maioria de suas obras. Antes disso, nunca fora realizada uma exposição retrospectiva, não havia um catálogo geral de sua produção, e o Museu de Arte Moderna de Nova York detinha a maior parte das obras.

Hoje é possível conhecer através das exposições e da internet ([www.portinari.org.br](http://www.portinari.org.br)) mais sobre o artista cujo valor ultrapassa o interesse pictórico. Portinari conviveu intensamente com os expoentes de sua geração e é um representante das manifestações estéticas, artísticas, culturais, políticas e sociais do período.

O Projeto é desenvolvido atualmente por uma equipe de mais de 50 pessoas, entre eles pesquisadores, graduados e colaboradores. João Cândido Portinari – que divide a diretoria com Christina Gbaglia Penna e Luiz Tucherman – é formado em engenharia de telecomunicações em Paris, em 1963, e PhD pelo Massachusetts Institute Of Technology (Cambridge, 1966).

**Arte e Ciência** – Exposição com réplicas de Candido Portinari. Inauguração amanhã, no Espaço Cultural Casa do Lago, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), campus em Barão Geraldo. Visitas: até 31 de outubro, de segunda a sexta, das 9h às 21h, e sábados, das 9h às 16h. Entrada franca. Escolas mediante visitas agendadas antecipadamente.



*Brodósqui, óleo  
sobre tela de 1942*

# Portinari **combina** com ciência

CAMPINAS SERÁ A TERCEIRA CIDADE A RECEBER A MOSTRA INTERATIVA 'ARTE E CIÊNCIA', QUE ENTRA EM CARTAZ AMANHÃ NO ESPAÇO CULTURAL CASA DO LAGO, NA UNICAMP, COM 29 OBRAS DIGITALIZADAS DE CÂNDIDO PORTINARI